

IGREJA BATISTA DE VIRADOURO

Pr. José Antônio Corrêa

MINISTRAÇÕES PARA

CASAS DE PAZ

Módulo I

Ministério de Evangelismo e Missões

ESTUDOS PARA CASAS DE PAZ
Extraído do livreto do Pr. Danilo Figueira “Casas de Paz – Uma Estratégia de Fomento à Multiplicação Celular”

Pr. José Antônio Corrêa

I. LUGAR DE SALVAÇÃO

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - Este é o esboço da palavra que você deve ministrar reunião de implantação da "casa de paz", a primeira no novo endereço. Ela deve ser uma reunião rápida, não mais que 40 minutos, pois o propósito é ungir a casa, estabelecer ali a bênção do Senhor, conscientizar o anfitrião da importância de que ele convide seus amigos, parentes e vizinhos para a reunião da próxima semana... A palavra abaixo deve ser ministrada e ao final os umbrais da porta de entrada devem ser ungidos, consagrando aquele lugar ao Senhor. Também o chaveiro da campanha deve ser dado ao anfitrião (por enquanto, apenas a ele, para que coloque a chave da casa como um ato profético, identificando seu lar como uma "casa de paz")... Depois, se possível, deve-se sair com o anfitrião (filho da paz) pela vizinhança, batendo à porta daqueles que ele conhece, convidando as famílias para a reunião da próxima semana, explicando que o propósito é estabelecer a presença de Deus em cada casa... Por isso a ministração na célula deve ser rápida, para dar tempo de sair e fazer estes convites.

Texto-chave: Atos 10.22-27

INTRODUÇÃO - Este é um dia muito especial! Uma casa está com as suas portas abertas para Jesus. O que esperamos é que aqui e na casa de todos aqueles que entrarem nesta aliança de sete semanas, milagres aconteçam, famílias sejam restauradas, vidas sejam salvas, enfermos curados e cativos libertos. Estamos aqui em Nome de Jesus, debaixo da autoridade que Ele nos deu e que exercemos pela fé. Vamos testemunhar grandes coisas! Hoje nossa reunião será rápida, mas muito importante. Vamos nos inspirar na história de um homem chamado Cornélio, que não apenas recebeu a salvação em sua casa, mas também foi usado para trazer muitas outras vidas para viverem também aquela experiência com Deus.

1. CORNÉLIO ERA UM HOMEM QUE TINHA SEDE DE DEUS, MAS NÃO CONHECIA AINDA A VONTADE DO SENHOR PARA SUA VIDA - Atos 10.25-27,30-31 - Este centurião romano buscava ao Senhor, orava, ajudava os pobres, mas não conhecia ainda a Palavra de Deus. Ele tinha um coração sincero, mas ainda era ignorante quanto às coisas de Deus, tanto que, ao receber o apóstolo Pedro em sua casa, prostrou-se diante dele para adorá-lo, num ato de idolatria que Pedro teve que desfazer... Assim também em nossos dias, muitas pessoas estão buscando a Deus da maneira errada. Mas se forem ajudadas, poderão encontrar a salvação em Cristo.

2. CORNÉLIO FOI DEPERTADO POR DEUS E BUSCOU AJUDA EM QUEM PODERIA LHE INSTRUIR NA PALAVRA - Atos 10.30-33 - O desejo que esse homem tinha de conhecer a Deus era tanto, que o Senhor lhe deu a visão de um anjo, que o instruiu a procurar Pedro e convidá-lo para ir à sua casa. Como Cornélio era um "filho da paz", não hesitou. Fez o que fora mandado imediatamente e, ao receber os servos de Deus em sua casa, reconheceu que estava agora na "presença de Deus" e declarou estar aberto para ouvir a palavra do Senhor... É isso que queremos experimentar nesses dias! Aqueles que, como Cornélio, tiverem um coração aberto e

desejoso de aprender verã Deus fazendo coisas maravilhosas em suas vidas e em suas casas.

3. CORNÉLIO, NÃO SÓ ABRIU A SUA CASA PARA RECEBER OS SER-VOS DE DEUS, MAS CONVIDOU SEUS FAMILIARES E AMIGOS - Atos 10.24,27,44,48 -

Este homem foi especial, não só porque se mostrou aberto para receber o Senhor em sua casa através dos crentes que seguiam a Pedro, mas também porque fez questão convidar seus parentes e amigos. Ele não queria a bênção só para si. Seu desejo era fazer de sua casa um lugar de salvação para muitos e foi isso o que aconteceu. Sua casa estava cheia, talvez até sem conforto, mas todas aquelas pessoas tiveram uma experiência com Deus, foram salvas e permaneceram se reunindo ali por mais dias...

CONCLUSÃO - Nosso propósito é reproduzir esta experiência neste lugar. Esta é uma "casa de paz", onde a bênção do Senhor se estabelecerá e muitas pessoas serão alcançadas e poderão também transformar seus lares em "casas de paz". Nosso papel durante esta semana (não só do anfitrião) é convidar pessoas para a próxima reunião, mostrando que o propósito é buscar ao Senhor por sete semanas juntos, para que Ele entre no seio de nossas famílias e as abençoe. Todos devem estar presentes na semana que vem, trazendo seus visitantes e, inclusive, passando antes nas casas dos vizinhos que aceitaram o convite, a fim de trazê-los.

INSTRUÇÕES FINAIS - Antes de sair para fazer os convites na vizinhança, o líder deve ungir a porta da casa e orar também unguindo os "filhos da paz", ou seja, as pessoas novas que aceitaram comprometer-se com este desafio. Deve entregar o chaveiro para o anfitrião e motiva-lo a orar por sua família todos os dias.

II. CONVERSÃO

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - A reunião na "casa de paz" deve ser intensa, mas objetiva, não ultrapassando uma hora. Comece dando as boas-vindas a todos, especialmente aos novos. Explique que o propósito é buscar a Deus juntos por sete semanas, para que sua paz se estabeleça em cada casa representada. Depois, ministre a palavra, conduza as pessoas numa oração de aliança/entrega, entregue o chaveiro com a chave **CONVERSÃO** para um representante de cada família que assumir a aliança de vir as sete semanas, peça para colocarem a chave de suas casas também nesse chaveiro como um ato profético, representando que estão consagrando suas casas a Jesus, e termine orando e ungiendo as chaves.

Texto-chave: Lucas 19.1-10

INTRODUÇÃO - A partir de hoje vamos começar a estudar na Bíblia o que acontece quando Jesus entra numa casa. Nossa primeira história é a de Zaqueu, um cobrador de impostos que havia enriquecido à custa da desonestidade e que, por isso mesmo, não era bem visto pelo seu povo. Entretanto, Zaqueu teve a oportunidade de conhecer Jesus ao levá-lo para sua casa. O que aconteceu como consequência desse encontro foi o que chamamos de conversão, uma verdadeira guinada na vida deste homem e, também de sua família. Vamos procurar tirar as principais lições dessa história para que, ao final desta reunião, Jesus possa alegrar-se mais uma vez, dizendo: "Hoje veio salvação a esta casa!"

1. ZAQUEU TINHA UM DESEJO INTENSO DE CONHECER JESUS, POR ISSO ELE VENCEU TODOS OS OBSTÁCULOS - Lucas 19.1-4 - Uma marca comum na vida daqueles que são abençoados com a presença de Deus é a sede que têm no coração de conhecê-lo e a determinação de buscarem-no, custe o que custar. Muitas pessoas esperam que o Senhor as abençoe, mas não estão dispostas a pagar um preço para isso. Zaqueu não. Ele tinha muitos empecilhos para chegar até Jesus: seus limites naturais (era de pequena estatura), a barreira da multidão e o próprio rótulo que as pessoas lhe davam como consequência de sua vida desonesta eram argumentos para que ele não tivesse um encontro com Cristo. Mas Zaqueu estava decidido e por isso venceu todos os problemas, inclusive expondo-se ao ridículo de subir numa árvore (lembre-se que ele era rico, f tinha status). Foi certamente essa postura que chamou a atenção de Jesus para a vida dele... Nós também precisamos demonstrar o quanto queremos o Senhor. Uma maneira de fazê-lo será assumirmos o compromisso de estar aqui juntos por sete semanas a partir de hoje, buscando sua presença — Textos de apoio: Jeremias 29:13; Isaías 55:6-7.

2. JESUS, QUE CONHECIA ZAQUEU, REVELOU O DESEJO DE ENTRAR EM SUA CASA - Lucas 19.5 - Que surpreendente o fato de Jesus, sem nunca ter visto Zaqueu, chamá-lo pelo nome diante de uma multidão e dizer que queria ficar em sua casa! Porque Ele fez isso? Em primeiro lugar, porque conhece o nosso coração e nos vê além dos nossos rótulos. Em segundo lugar, porque Jesus percebeu atitude em Zaqueu, uma vez que ele estava em cima de uma árvore para vê-lo. Isso nos ensina que pessoas passivas não chamam a atenção do Senhor. Precisamos manifestar nossa fé! Em terceiro lugar, o desejo do Senhor é mudar, não apenas nossas vidas, mas nossas famílias. Por isso Ele propõe entrar em nossas casas — Textos de apoio: Deuteronômio 4:29; Isaías 55:6.

3. ZAQUEU DEMONSTROU PRONTIDÃO E ALEGRIA EM RECEBER JESUS, A DESPEITO DO QUE OS OUTROS PENSAVAM - Lucas 19.6-7 - Muita gente fica reticente em receber Jesus e assumir a fé. Pensam no que os outros vão dizer, apegam-se à sua agenda e a seu conforto e fecham a porta para o Senhor. Zaqueu,

porém, ao ouvir a proposta de Jesus de ficar em sua casa, apressou-se e o recebeu cheio de alegria. Embora as pessoas o reprovassem, ele viu naquela oportunidade a chance de sua vida e não pensou duas vezes. Ele era um "filho da paz" e estava disposto a fazer de sua casa uma "casa de paz" Textos de apoio: Lucas 10:5-6; Apocalipse 3:20.

4. O IMPACTO DA PRESENÇA DE JESUS TEM QUE MUDAR AS NOSSAS VIDAS -

Lucas 19.8 - A presença santa de Jesus deve nos constranger ao arrependimento. Ele entra em nossa vida e em nossa casa, não para deixar as coisas como estão, mas para provocar uma conversão, uma mudança de direção. Infelizmente, muitas pessoas receberam Jesus em suas casa, mas não decidiram mudar de vida. Foi só um evento social. Com Zaqueu, não. Ele sabia que era um pecador (como todos nós, aliás) e estava arrependido, disposto a mudar. Ao chamar Jesus de "Senhor", ele professava-o como novo dono de sua vida. Até então, César, o imperador romano, era seu senhor e o levava a pecar. Agora ele estava se convertendo a Cristo e sua decisão de tornar-se um abençoador de vidas (não mais um usurpador) e de restituir àqueles a quem havia prejudicado demonstra que ele passou a ser um novo homem Textos de apoio: Romanos 3:23; Salmos 53:3; Atos 3:19.

5. A SALVAÇÃO É O MAIOR MILAGRE QUE PODE ACONTECER NA VIDA DE UMA PESSOA - Lucas 19.9-10

- Muitas vezes buscamos a Deus por causa de enfermidades, problemas familiares, financeiros, enfim, para que ele supra nossas necessidades. Entretanto, a obra mais importante do Senhor na vida de um homem é a salvação, pois daí se abre a porta para todas as outras bênçãos. Foi por isso que Jesus se alegrou tanto. Ele veio salvar quem está perdido! - Textos de apoio Marcos 8:36-38; Lucas 15:7.

CONCLUSÃO - Zaqueu teve a vida mudada ao receber Jesus em sua casa. Ele não titubeou em relação à sua fé. Cada um de nós precisa manifestar a mesma atitude de não apenas levar Jesus para nossos lares, mas assumi-lo como Senhor das nossas vidas, arrependendo-nos dos nossos pecados e recebendo a salvação.

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER - Conduza a todos numa oração de entrega e assumindo o compromisso de buscar a Deus por sete semanas. Distribua um chaveiro por família representada (os semeadores devem adquiri-lo para presentear aos "filhos da paz"). Se não tiver chaveiro para todos, unja as chaves das casas e prometa os chaveiros para a semana que vem. Ouça a todos sobre os milagres que precisam e ore pelas necessidades de cada um. Termine convidando os filhos da paz para lhe acompanharem na próxima celebração geral da igreja a fim de receberem a bênção dos pastores para suas famílias. Insista com eles neste convite.

III. LIVRAMENTO

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - Estamos avançando em nossa campanha de fé e com o passar das semanas o grupo tenderá a ser mais estável e ter mais liberdade. Se alguém chegar no meio do caminho, é bem-vindo. Não coloque empecilho para que as pessoas sejam abençoadas, mas enfatize a necessidade de que sejam fiéis no compromisso de estar na reunião semanal e orar em casa todos os dias, pois "Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele". Procure fazer uma reunião motivante e descontraída, estudando sempre antes a ministração para ter segurança em transmitir a palavra. Não permita que a reunião ultrapasse o espaço de uma hora. Isso pode ser um problema para a frequência de alguns.

Texto-chave: Josué 2.1;8-21; 6.20-25

INTRODUÇÃO - Muitas vezes nossas famílias estão sob fortes ameaças. Enfermidades, problemas de relacionamento, crises financeiras se levantam com um terrível poder de destruição e, se não tivermos uma intervenção de Deus, não temos como nos livrar. Hoje estudaremos a história de Raabe, uma mulher cananeia que vivia em Jericó quando a cidade estava para ser destruída por um grande juízo. Veremos como ela e toda a sua família receberam livramento a partir do fato de ter aberto sua casa para receber os servos do Senhor.

1. AINDA QUE TENHAMOS ERRADO MUITO NA VIDA, A MISERICÓRDIA DE DEUS ESTÁ DISPONÍVEL AOS QUE AGEM PELA FÉ - Josué 2.1,8-11 - A Bíblia diz que Raabe era uma prostituta. Certamente essa não era a vida mais digna que uma mulher podia escolher. Assim como toda aquela cidade, ela estava prestes a sofrer as terríveis consequências de seu pecado. Porém, Raabe teve uma grande oportunidade em sua vida e não a desperdiçou. Servos de Deus bateram à sua porta e ela não apenas os acolheu, mas os ajudou a cumprir sua missão e declarou sua fé no Deus de Israel, reconhecendo-O como único e verdadeiro Deus (lembre-se que os cananeus criam em muitos deuses). Ao abrir a porta para os servos do Senhor, esta mulher abriu sua casa para o próprio Senhor. A Bíblia diz que quando somos hospitaleiros com aqueles que vêm em nome de Jesus, a bênção se estabelece em nosso lar e nós mudamos de vida, a despeito do passado que tivemos. Foi o que acabou acontecendo com Raabe - Textos de apoio: João 13:20; Hebreus 13:2.

2. PRECISAMOS SER OBJETIVOS EM NOSSA FÉ E NOS COLOCAR COMO INTERCESSORES POR TODA A NOSSA FAMÍLIA - Josué 2.12-14 - Raabe propôs uma aliança com os servos de Deus e, conseqüentemente, com o Senhor. Ela foi objetiva em pedir que sua família recebesse livramento naqueles tempos difíceis. Ela foi também ousada, pois incluiu a todos os da sua casa e também aos seus bens. E por que Deus levou a sério sua intercessão? Porque ela já havia demonstrado seu compromisso ao acolher em casa os servos do Senhor, correndo risco por isso. Isso nos ensina uma coisa: Deus tem aliança com quem faz aliança com Ele. Raabe foi uma intercessora, colocou-se entre Deus e sua família e assim conquistou o livramento para todos. É isso que estamos fazendo nesta aliança das "casas de paz" - Textos de apoio: Mateus 7:7-11; Filipenses 4:6.

3. ATOS PROFÉTICOS ACOMPANHADOS DE FÉ E COMPROMISSO SÃO UM SINAL NO REINO DO ESPÍRITO - Josué 2.17-21 - Há uma grande diferença entre superstição/idolatria e sinais proféticos. Não devemos colocar nossa fé em objetos ou confiar em amuletos, mas quando fazemos uma aliança com Deus, podemos usar determinados sinais visíveis que representem nossa fé. No caso de Raabe, ela foi instruída a colocar um fio vermelho na janela de casa e aquele seria o sinal da aliança dela com Deus e com seu povo. Temos outros exemplos na Bíblia: quando o povo de

Israel estava) para sair do Egito e o anjo da morte passaria matando os primogênitos nas casas, os servos do Senhor deveriam passar o sangue de um cordeiro nos batentes da porta para que fossem livrados daquele juízo (era um sinal do sangue de Jesus)... Na nossa campanha das "casas de paz" usaremos um chaveiro como símbolo da nossa aliança de receber Jesus em nossos lares. Nele está escrito em hebraico "Beth Shalom" e em português "Casa de Paz". Esse símbolo, junto com nossa fidelidade em estar nas reuniões por sete semanas e orar diariamente por nossas famílias, trará a bênção que buscamos - Textos de apoio: Êxodo 12:21- 23; Isaías 19:19-20.

4. MAIS DO QUE BUSCAR UMA BÊNÇÃO, DEVEMOS APROVEITAR A OPORTUNIDADE PARA MUDAR DE VIDA - Josué 6-22-25 - Raabe até então era uma prostituta com um futuro tenebroso diante de si. Mas ao crer no Deus de Israel, ela decidiu mudar de vida, passar por uma verdadeira conversão. Suas raízes com um povo pagão e a idolatria cananeia foram quebradas e ela não só foi abençoada com um livramento naquele dia de destruição, mas passou a fazer parte do povo de Deus. Ali eia cresceu na fé, estabeleceu família e deixou de ser a "prostituta Raabe" para fazer parte da genealogia de Davi e de Jesus... Aqui está uma grande questão: estamos nesta aliança das "casas de paz" só para receber uma bênção ou para assumir uma aliança definitiva com Deus e com seu povo? Daqui há algumas semanas a campanha acaba, mas voltaremos a viver uma vida alheia a Deus e à sua vontade? - Textos de apoio: Mateus 1:1,5-6,16; II Coríntios 5:17; 1 Tessalonicenses 4:1-5.

CONCLUSÃO - Temos que reconhecer que há situações ameaçando nossas vidas e famílias que só serão resolvidas com um livramento de Deus. Hoje aprendemos que o caminho para isto é fazer aliança e estarmos dispostos a deixar nossas raízes de pecado para comprometer-nos com o Senhor e com seu povo, deixando o passado para trás.

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER - Conduza os participantes numa oração de confirmação de aliança com o Senhor. Depois, entregue a chave LIVRAMENTO para que eles coloquem no chaveiro e ore decretando vitória contra tudo o que ameaça as suas famílias. Antes dê oportunidade para que eles compartilhem seus motivos de oração e, eventualmente, algum testemunho sobre o que Deus está fazendo. Se houver algum filho da paz que não foi, ao culto geral da igreja consagra sua casa e receber a oração dos pastores, insista no convite.

IV. OBEDIÊNCIA

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - Chegamos à terceira semana da aliança. É importante que o líder e seu parceiro estejam atentos às necessidades das pessoas novas, às vezes visitando aquelas que estiverem com alguma dificuldade ou que demonstrem um interesse acima da média. Lembre-se que uma boa consolidação determina a qualidade final do fruto... Nesta ministração de hoje vamos aprofundar dois assuntos: família de Deus e obediência. O primeiro é um gancho interessante para convidar os novos a irem ao templo conhecer o restante da família.

Texto-chave: Marcos 3:20-21; 31-35

INTRODUÇÃO - Esse texto é muito interessante. Novamente, o cenário é uma casa onde Jesus está, ainda no começo do seu ministério. Naquele momento, uma parte de seus parentes não acreditava nele, achando que estava louco por sair pregando e fazendo discípulos. Jesus aproveita esse contexto para falar sobre um tema bem importante: quem realmente pode dizer que faz parte da família de Deus?

1. CONQUISTAR NOSSAS FAMÍLIAS PARA A FÉ ÀS VEZES É UM DESAFIO QUE EXIGIRÁ DE NÓS FIRMEZA E PERSEVERANÇA - Marcos 3.20-21 - No começo do seu ministério, aos trinta anos, nem mesmo a família de Jesus cria nele como o Messias (o Enviado de Deus). Muitas vezes enfrentamos esse problema ao assumir a fé, ou seja, aqueles a quem mais amamos não nos entendem e até nos rejeitam por isso. O que devemos fazer em situações assim? Desistir? Tentar impor a nossa fé sobre os outros de qualquer maneira? Não. Devemos nos manter firmes, seguros em nossa aliança com Deus e cercados de pessoas que podem fortalecer a nossa fé. Esse foi o segredo de Jesus. No começo, quando seus parentes não aceitavam o seu ministério, ele permaneceu fazendo a vontade do Pai e investindo em relacionamentos espirituais. No final de sua vida, sua família já o acompanhava na fé e até seu irmão Tiago se tornou um dos grandes líderes da igreja primitiva — Textos de apoio: João 7:3-5, Gálatas 1:19, Atos 16:31.

2. PARA JESUS, SUA FAMÍLIA SÃO OS QUE ENTRAM NA CASA, ENVOLVEM-SE, INTERAGEM - Marcos 3.31-34 - Uma marca de família é relacionamento. Quem não se abre para relacionar-se profundamente com Deus e com os irmãos não está vivendo em família. É preciso interagir, cooperar, amar, estar dentro de coração, de corpo e alma. Quando Jesus reage assim, sua intenção não era desprezar seus familiares naturais (que ficaram do lado de fora da casa, esperando uma atenção formal), mas mostrar que aqueles que priorizam relacionar-se com Ele se tornam também a prioridade do seu coração, são Sua verdadeira família. Aliás, embora em geral as pessoas pensem que todos são filhos de Deus, a Bíblia nos ensina que só nos tornamos filhos de Deus quando recebemos Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas — Textos de apoio: João 1:11-13; Efésios 2:13-14,17-19; Romanos 8:17.

3. UMA CARACTERÍSTICA INCONFUNDÍVEL DAQUELES QUE FAZEM PARTE DA FAMÍLIA DE DEUS É A OBEDIÊNCIA - Marcos 3.35 - Aqui talvez tenhamos a afirmação mais importante de Jesus nesta passagem: sua verdadeira família é composta por aqueles que fazem a sua vontade, ou seja, obedecem à palavra de Deus. De fato, muitas pessoas têm fé, dizem amar a Jesus, mas não se submetem a Ele. Segundo a Bíblia, esta fé é morta, não tem poder algum - Textos de apoio: Lucas 6:46; João 15:14; Tiago 2:17-19; I Pedro 1:14-15.

4. AS PROMESSAS DE DEUS PARA NÓS SÃO CONDICIONAIS, DEPENDEM DE NOS ALINHARMOS COM SUA VONTADE - Deuteronômio 28.1-9 - Se queremos a bênção do Senhor em nossas casas, precisamos conhecer a sua palavra e nos

submeter a ela. Já temos falado que "Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele". Assim, andar nos princípios de Deus traz a bênção, enquanto ignorá-los nos coloca fora do seu alcance — Textos de apoio: Isaías 1:14-20, Jeremias 5:25. **CONCLUSÃO** — Fazer parte da família de Deus é um dos primeiros passos para abençoarmos nossas famílias. Ainda que no começo nossa fé seja rejeitada, se perseverarmos como fez Jesus, veremos os nossos queridos se achegando a Deus e sendo alcançados pela bênção. Porém, a principal lição que aprendemos hoje é que a obediência é a marca que autentica a nossa fé e nos coloca na posição de filhos de Deus. **INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER** — Hoje, além de orar pelos milagres que cada um precisa em sua casa, o líder deve ministrar sobre os que reconhecem alguma dificuldade para obedecer a Deus (pecados, vícios, dúvidas, etc...). É importante dar oportunidade para as pessoas se abrirem e também aproveitar o tema da "família de Deus" para incentivar aqueles que nunca foram ao templo a irem no próximo fim de semana, conhecer a família da fé... Não se esqueça de colocar no chaveiro de cada família a chave **OBEDIÊNCIA** e incentivá-los a estudar durante a semana o texto-chave e orar todos os dias pela paz em suas casas.

V. RESTITUIÇÃO

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - Chegamos à metade da campanha e hoje vamos trabalhar especialmente o tema da "fé". Queremos e precisamos ver os milagres acontecerem. Por isso, é importante que o líder seja intrépido, ore com as pessoas e estimule-as a crer, por mais difíceis que sejam as situações... Não se esqueça de dar ênfase ao tempo de oração e evite que a reunião comece atrasada e ultrapasse o período de uma hora.

Texto-chave: João 11:1-6,17-44

INTRODUÇÃO - Muitas vezes as perdas atingem nossas casas trazendo tristeza e até desespero. Situações maiores que nos parecem não ter reversão, a não ser por um grande milagre de Deus. Casamentos destruídos, relacionamentos quebrados entre pais e filhos, enfermidades sérias, falência financeira ou desemprego são exemplos muito comuns de como as perdas podem afetar o nosso lar... Hoje vamos aprender sobre restituição através do que aconteceu na casa de uma família que sempre recebia Jesus na cidade de Betânia. Quando Lázaro morreu, suas irmãs Marta e Maria pensaram que aquela era uma situação perdida. Mas Jesus entrou naquela casa e restabeleceu a paz ressuscitando aquele que estava morto. Vamos ver o que essa história tem a nos ensinar...

1. DEUS SEMPRE TEM O SEU TEMPO E A SUA MANEIRA DE AGIR - João 11.1-6,17 - Jesus era Amigo daquela família. Sempre que passava por Betânia, hospedava-se em sua casa. Por isso, quando Lázaro adoeceu, suas irmãs mandaram chamar Jesus. Porém, ele se demorou e Lázaro morreu... Muitas vezes ficamos confusos porque, mesmo buscando a Deus, as coisas não acontecem do jeito que queremos e no tempo que esperamos. Muitos se rebelam por isso e param de buscar. Entretanto, o caminho do Senhor é perfeito, ainda que não entendamos. Sua aparente demora muitas vezes acontece para provar a nossa fé, para quebrantar o nosso coração ou simplesmente para que o milagre seja ainda maior e o Pai seja glorificado. O nosso papel é continuar buscando, até que ele opere em nosso favor - Textos de apoio: Lucas 18:1-8; Romanos 9:20- 21; Isaías 45:9-11; 55:8-41.

2. O AMOR DE DEUS POR NÓS NÃO PODE SER MEDIDO PELA AUSÊNCIA DE PROBLEMAS - João 11.5,32-36 - Marta e Maria estavam confusas quanto ao amor de Deus. Ambas ao receberem Jesus, falam palavras que demonstram essa incompreensão. Porque ele demorou tanto? Porque deixou Lázaro morrer? No entanto, Jesus amava aquela família e estava sofrendo com ela. Ainda que soubesse do milagre que iria realizar, Jesus chorou por vê-los sofrendo... Muitas vezes estamos em situação semelhante. Por não compreendermos os caminhos de Deus, duvidamos do seu amor e do seu poder e, enquanto agimos assim, tardamos os milagres que precisamos — Textos de apoio: Jeremias 29:11-12; Salmos 91:14-15.

3. A FÉ É A GRANDE CHAVE QUE ABRE A PORTA DO SOBRENATURAL EM NOSSAS VIDAS - João 11.21-22,40 - "Se creres verás a glória de Deus". Este é o maior de todos os segredos espirituais. Não temos que entender o que Deus faz e nem mesmo concordar. Temos que crer! A fé é o único canal para os milagres. Se queremos ver a restituição daquilo que perdemos, precisaremos exercer fé -Textos de apoio: Hebreus 3:12; 11:6; Tiago 1:6-7.

4. PRECISAMOS REMOVER OS EMPECILHOS PARA QUE OS MILAGRES ACONTEÇAM - João 11.38-44 - Há atitudes que precisamos tomar para que os milagres aconteçam em nossas vidas e famílias. Existem coisas que Deus não vai fazer por nós e que são empecilhos para o seu agir. Jesus mandou que tirassem a

pedra que fechava a sepultura de Lázaro. Ele poderia fazer isso de maneira sobrenatural, mas não fez porque há sempre uma responsabilidade que cabe aos homens... Por exemplo: se um casamento está destruído por causa da infidelidade, o Senhor pode e quer restaurá-lo, mas é necessário que o adultério seja removido. Se relacionamentos em casa têm sido rompidos devido à violência, à grosseria ou ao desrespeito, primeiro é preciso remover esses obstáculos para que o poder de Deus entre em ação. Se os negócios estão falidos porque havia desonestidade, enquanto isso não mudar, o Senhor não vai operar. Resumindo: primeiro fazemos a nossa parte, para que depois Jesus faça a dele — Textos de apoio: Isaías 59:1-2; Hebreus 12:1-2.

CONCLUSÃO - Ainda que não compreendamos a maneira como Deus está fazendo as coisas, precisamos crer e perseverar. Lembre-se que a fé é a chave! Porém, a verdadeira fé se manifesta em atitudes da nossa parte. Precisamos orar, buscar a Deus, seguir firmes na aliança, mas precisamos também "remover a pedra", nos livrar dos obstáculos que estão entre o Senhor e aquilo que buscamos. Se fizermos assim, ainda que o luto e o choro tenham entrado em nossa casa, darão lugar à alegria porque o nosso Deus é Deus de ressurreição e restituição.

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER - Quando terminar de ministrar, ore unguindo a todos e decretando milagres em suas vidas. Dê a chave RESTITUIÇÃO para que coloquem no chaveiro e incentive-os a estudarem o texto bíblico durante a semana e terem diariamente um tempo de oração. Termine mostrando a importância de que todos conheçam a igreja (se ainda não o fizeram) e comece a motivá-los quanto a separar um fim de semana para estares num Encontro com Deus.

VI. GRATIDÃO

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - A ênfase da reunião de hoje é testemunho e perseverança contra as resistências malignas. Depois de ministrar, procure dar oportunidade para que as pessoas contem, primeiro os seus testemunhos e depois compartilhem também alguma luta que estão sofrendo. Comece também a falar sobre o futuro de todos após terminar a campanha (daqui a duas semanas). Incentive o anfitrião a pensar sobre a possibilidade de manter a célula reunindo em sua casa, após esse período. Se for o caso, fale dessa possibilidade também com outras pessoas que começaram a frequentar nesse período. Lembre-se que o nosso objetivo é transformar as "casas de paz" em células permanentes.

Texto-chave: João 12.1-11

INTRODUÇÃO - Na semana passada estudamos como Jesus ressuscitou Lázaro depois de quatro dias de morto e como foram fundamentais na vida de suas irmãs a fé e a disposição para removerem os empecilhos para que o Senhor operasse. Hoje, vamos voltar àquela casa em Betânia, especialmente para entender sobre um outro segredo espiritual: a gratidão.

1. QUANDO AMAMOS JESUS E SOMOS GRATOS PELO QUE ELE FAZ POR NÓS, QUEREMOS MANTÊ-LO EM NOSSA CASA - João 12.1-2 - Muitas pessoas recebem a bênção e depois abandonam Jesus ou tentam segui-lo de longe, sem compromisso. Entretanto, quando amamos de verdade o Senhor e reconhecemos o que ele tem feito por nós, queremos que ele permaneça em nossa vida e em nossa casa. O que você vai fazer quando terminarem as sete semanas da campanha? Afastar-se ou pedir que o Senhor permaneça fazendo de sua casa uma "casa de paz"? Lázaro, Marta e Maria não podiam segurar Jesus o tempo todo, porque Ele tinha um ministério itinerante, mas mantinham um contato estreito e sempre faziam questão de tê-lo em casa. Aqui, numa ocasião diferente daquela em que houve a ressurreição de Lázaro, essa família prepara uma ceia só para receber Jesus e aqueles que queriam encontrá-lo — Textos de apoio: Lucas 17:12-19; 24:28-32; Jeremias 2:13,17.

2. A GRATIDÃO TOCA O CORAÇÃO DE DEUS E DETERMINA O AMBIENTE NUMA CASA DE PAZ - João 12.3,7-8 - Aquela família tinha amor e gratidão ao Senhor e demonstrava isso de maneira muito prática. Marta servia, Lázaro se dispunha a testemunhar do que o Senhor fez, ainda que isso lhe custasse perseguição de alguns e Maria foi capaz de comprar um perfume caríssimo só para derramá-lo como oferta sobre Jesus, além de ungir seus pés e enxugá-los com seus cabelos. Essas pessoas não tinham nenhum problema em ser "exagerados" na manifestação de sua gratidão. Por isso a Bíblia diz que aquele perfume de adoração "encheu toda a casa". Certamente por isto Jesus gostava tanto de estar ali, por ver a demonstração do amor daqueles irmãos — Textos de apoio: Colossenses 3:16-17; I Tessalonicenses 5:16-18.

3. NOSSO TESTEMUNHO DEVE SER INSTRUMENTO DE DEUS PARA QUE MUITAS OUTRAS PESSOAS CONHEÇAM O SEU AMOR - João 12.9,11 - Quando Deus nos abençoa, não está pensando apenas em nós, mas quer nos usar para inspirar muitas outras pessoas e quer usar nossa casa como um lugar constante de salvação... O testemunho de Lázaro atraiu muita gente e aquela casa estava aberta para receber os necessitados, a despeito do desconforto que isso poderia lhes causar. Por causa dele, muitos se converteram... Isso nos ensina que, quando temos um testemunho de Deus em nossa vida, não podemos deixar de contar a todo mundo, porque isso é reter a glória devida ao Senhor. E mesmo quando ainda não recebemos

o que buscamos, devemos glorificar ao Senhor pela fé e isso moverá o Seu coração em nosso favor - Textos de apoio: Mateus 10:32-33; I Pedro 2:9; Romanos 4:18-20.

4. À MEDIDA QUE SOMOS ABENÇOADOS, DEVEMOS NOS PREPARAR PARA OS CONTRA-ATAQUES DO INFERNO - João 12.4-6,10-11 - Satanás é um perdedor, mas não gosta de perder. Quando começamos a ser abençoados e usados por Deus, ele levanta oposição contra nossa vida para nos desanimar e nos tirar da presença de Deus... Naquela "casa de paz" em Betânia, Maria foi criticada por Judas, que achou sua oferta exagerada. Isso também acontece em nossos dias. Começamos a honrar a Deus com o nosso tempo, com o nosso dinheiro, com nossa casa e as pessoas passam a nos chamar de "fanáticos"... Nunca se importaram quando investíamos no pecado (vícios, prostituição, ostentação), mas quando investimos na fé, nos criticam... Lázaro também foi perseguido pelos religiosos, que queriam matá-lo, pois muitas pessoas estavam se convertendo a Jesus por causa dele. É sempre assim: o Senhor ressuscita e o inferno quer destruir de novo. Mas se ficarmos firmes, teremos vitória e nossa casa seguirá sendo uma "casa de paz" — Textos de apoio: João 15:17-20; 16:33; Tiago 4:7.

CONCLUSÃO - É tempo de assumirmos publicamente a nossa fé, falando para todos do que Jesus tem feito por nós, dedicando a Ele o melhor da nossa vida e abrindo nossa casa para a salvação de mais gente, manifestando assim de forma prática a nossa gratidão... E se as oposições começarem, devemos perseverar, sabendo que aqueles que nos criticam nunca fizeram por nós o que Jesus tem feito. Portanto, fiquemos firmes e continuemos dando glória a Deus.

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER - Entregue a chave GRATIDÃO aos representantes das famílias. Dê oportunidade para testemunhos e ore pelas necessidades de cada um. Incentive a todos quanto a frequentarem as grandes reuniões da igreja e fale um pouco mais sobre a importância de irem ao Encontro com Deus.

VII. PROSPERIDADE

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - Estamos a uma semana do final da campanha. Depois de hoje só teremos mais uma reunião na semana que vem e uma confraternização para celebrarmos esse tempo andando juntos. Essa festa pode ser só com o pessoal de sua "casa de paz" ou podem se agrupar várias de uma mesma macro célula para fazerem um churrasco juntas, por exemplo. Este é o momento de confirmar a continuidade da célula nesta casa, de falar do Encontro com Deus e insistir que as pessoas frequentem o templo para receberem a unção que há no meio da igreja.

Texto-chave: 1Samuel 6.10-12

INTRODUÇÃO - No Antigo Testamento, a presença de Deus era representada por um móvel que ele mandara construir chamado "arca da aliança". Onde estava a arca, ali estava a glória de Deus. Porém, devido ao pecado do povo de Israel, a arca fora levada pelos inimigos e ficou longe por muito tempo... Isso também ilustra a nossa história. Vivemos em pecado e, como consequência, não tínhamos a presença do Senhor conosco... Davi tentou trazer a arca de volta à Jerusalém, mas não o fez conforme a palavra de Deus e um levita chamado Uzá acabou morrendo, por tratar as coisas sagradas de maneira leviana. Nesse momento, entra na história um homem, que será objeto da nossa reflexão hoje: Obede-Edom abriu sua casa para receber a arca da aliança e ela passou três meses ali. Sabe qual foi o resultado? A Bíblia diz que "o Senhor o abençoou e à toda a sua casa". A prosperidade dessa família foi tão evidente que todo mundo soube, inclusive o rei Davi! Vamos como e porque isso aconteceu...

1. A PROSPERIDADE DE DEUS EM NOSSAS VIDAS SEMPRE SERÁ FRU-TO DE NOSSAS DECISÕES - 2Samuel 6.10 - A arca do Senhor deveria ser levada nos ombros dos sacerdotes. Isso representa que a vida com Deus obedece aos princípios que Ele estabeleceu em Sua palavra e não à maneira como os homens querem que seja... Uzá morreu porque não respeitou as Escrituras, ainda que tivesse boas intenções. Diante disso, Davi tomou a decisão de não se comprometer e abriu mão da arca, mas Obede-Edom decidiu que queria compromisso, abriu sua casa para a presença do Senhor e por isso foi abençoado — Textos de apoio: II Samuel 6:3-9; Deuteronômio 30:19-20; Josué 24:15.

2. A PROSPERIDADE DEPENDE DE LEVARMOS AS COISAS DE DEUS A SÉ-RIO - 2Samuel 6.11 - Ao aceitar receber a presença do Senhor em sua casa, sabendo do que havia acontecido com Uzá por sua irreverência, Obede-Edom demonstrou estar disposto a fazer as coisas à maneira de Deus e organizar a sua casa de acordo com os princípios bíblicos. Está implícito que, se Deus o abençoou com prosperidade é porque se agradou dele e aprovou o seu comportamento —Textos de apoio: Salmos 37:4; 128:1-4.

3. NÃO PODEMOS PERDER A OPORTUNIDADE DE MUDAR A HISTÓRIA DE NOSSAS VIDAS E FAMÍLIAS - 2Samuel 6.12 - Obede-Edom vivia uma vida comum com a sua família. Quando surgiu a chance de receber a presença de Deus através da arca, ele decidiu que não perderia aquela oportunidade de ser abençoado e permitir que o Senhor reescrevesse a sua história... Vamos refletir sobre algo muito importante: a maioria das pessoas está perecendo porque não conhece as coisas de Deus. Nós, porém, fomos escolhidos pelo Senhor para abrigar sua presença em nosso lar. Precisamos aproveitar essa chance que a graça de Deus nos dá e mergulhar de cabeça na fé e num relacionamento de compromisso com Jesus - Textos de apoio: Oséias 4:6; João 15:16; Mateus 19:21-22; Marcos 2:14.

4. TEMOS QUE DECIDIR ENTRE PERDER OU SEGUIR A PRESENÇA DE DEUS -

2Samuel 6.12 - Quando o Rei Davi soube que a casa de Obede-Edom e tudo o que lhe pertencia haviam sido abençoados, se inspirou e foi buscar a arca da aliança para levá-la à Jerusalém. Assim, Obede-Edom não pode manter a arca em sua casa, mas certamente manteve a presença de Deus. E por quê? Porque decidiu seguir servindo ao Senhor. Quando estudamos a história bíblica, o encontramos lá na frente como um sacerdote que servia ao Senhor no templo. Ele tomou a decisão de não ficar com a bênção de Deus apenas por três meses, mas de prosseguir crescendo na fé e envolvendo-se cada vez mais com o Senhor e sua obra... E nós? Vamos seguir o caminho de Obede-Edom? As sete semanas da aliança estão acabando. Vamos parar por aqui ou vamos perpetuar a presença de Deus em nossas casas, avançando em nosso crescimento espiritual? — Textos de apoio: 1 Crônicas 15:17,18,24; Oséias 6:3; Filipenses 3:13-14.

CONCLUSÃO - Será que Deus já mudou a história de nossa vida, como fez com Obede-Edom? independente da bênção que está sendo buscada nestas sete semanas, será que nossa vida voltará a ser a mesma sem a (-7 presença do Senhor, ou vamos seguir a arca e nos envolver cada vez mais com o Senhor? Esse é um tempo de decisões mais sérias. Não podemos perder o que Deus começou a fazer em nossa vida.

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER - A chave a ser ungida hoje é a PROSPERIDADE. Procure dedicar um tempo orando e desatando a bênção sobre a vida profissional e financeira das famílias. Exalte o fato de que permanecem fiéis, já chegando ao final da campanha. Antes de encerrar a reunião, use um tempo para despertar o desejo em todos os novos para que se inscrevam no Encontro com Deus. Vai ser tremendo!

VIII. PERSEVERANÇA

INSTRUÇÃO PARA O LÍDER - Hoje é a última reunião da aliança. O papel do líder é honrar os que permaneceram até o fim, motivando-os a seguir com Cristo. Ao falar do batismo (que é um dos assuntos de hoje), esclareça a necessidade de serem preparados, indo ao Encontro com Deus. Se possível já confirme a inscrição dos que ainda não fizeram... Organize a reunião de confraternização da próxima semana e insista para que todos estejam presentes, tragam visitantes e compartilhem seus testemunhos... Procure também confirmar se a célula poderá continuar se reunindo na mesma casa. Não force a barra, mas insista que isso seria muito importante. Caso haja algum empecilho, havendo outras pessoas novas que abram suas casas, pode-se transferir para lá ou, em último caso, não havendo um local novo disponível, voltar para o endereço anterior. Mas faça todo o possível para não perder pessoas nessas transições... Continuando a célula na atual "casa de paz" ou numa nova, permanecerá como célula-embrião até que tenha pelo menos três pessoas batizadas, quando então será uma célula oficializada.

Texto-chave: Lucas 11.21-28

INTRODUÇÃO - Quando o Senhor entra em nossa casa, encontra muitas coisas desordenadas. Na verdade, Satanás mantinha áreas em cativeiro, como se ele fosse o "dono do pedaço". Esta ilustração que Jesus usa fala sobre isto. Ele se compara com um "mais valente" que quebra o poder do inimigo e liberta uma casa. Mas a grande ênfase é manter a presença de Deus, não deixar a casa vazia. Vamos ver por quê?

1. É MUITO IMPORTANTE MANTER A PRESENÇA DE DEUS EM NOSSAS VIDAS E CASAS, CASO CONTRÁRIO, NOSSO ÚLTIMO ESTADO PODE SER PIOR DO QUE O PRIMEIRO - Lucas 11.24-26 - Se Deus começou uma obra em nossas famílias ou em nossas vidas, certamente o reino das trevas perdeu. Mas Satanás nunca entrega os pontos. A única garantia que podemos ter de que não perderemos a bênção do Senhor é mantê-lo no lugar de honra, ou seja, perseverarmos em buscar a Deus. No texto bíblico que lemos, Jesus usa a ilustração de uma "casa vazia" para se referir à vida do homem que começa a buscar ao Senhor, mas depois O deixa. A tendência é que o inimigo volte com mais força ainda, uma vez que ele foi humilhado pelo poder de Deus e perdeu seu espaço... Não podemos deixar isso acontecer. Hoje, no final desta campanha de fé, a melhor decisão que podemos tomar é manter a casa cheia, continuarmos cultivando a presença do Senhor para que Satanás não encontre lugar para agir — Textos de apoio: II Crônicas 24:18; Efésios 4:27; I Pedro 5:8.

2. A PERSEVERANÇA É UMA DAS VIRTUDES MAIS IMPORTANTES DA VIDA CRISTÃ - João 6.56-69 - O chamado de Deus para nós é para uma aliança eterna. Ele não nos propôs uma aventura passageira, mas um pacto que dure a eternidade. Por isso pagou um preço tão alto na cruz... Nos tempos de Jesus, muitos se aproximaram dele apenas para desfrutar dos seus milagres. Mas houve um momento em que Jesus deixou claro que queria aliança. A expressão "comer da minha carne e beber do meu sangue" demonstra isso e foi um divisor de águas. O que aconteceu? Muitos O abandonaram, porque não queriam compromisso, mas seus verdadeiros discípulos reconheceram que não há opção de vida melhor do que continuar seguindo a Cristo — Textos de apoio: Salmos 73:22-26; Lucas 21:19; Hebreus 10:36; Mateus 24:13.

3. O GRANDE MOTIVO DA NOSSA PERSEVERANÇA DEVE SER O AMOR QUE TEMOS PELO SENHOR - João 15.9-10 - Manter o Senhor em nossas vidas e manter nossos lares como "casas de paz", cheias da sua presença, nos livrará de ficarmos novamente à mercê dos nossos adversários, mas o principal motivo pelo qual

devemos perseverar e manter uma aliança firme com Jesus é o fato de o amarmos e reconhecermos que fomos comprados pelo preço de seu sangue - Textos de apoio: Romanos 8:35-39; Efésios 3:17-21.

4. SELAMOS NOSSA ALIANÇA DEFINITIVA COM O SENHOR ATRAVÉS DO BATISMO - Marcos 16.15-16 - Uma vez que ouvimos o evangelho e conhecemos a vontade de Deus, temos que decidir ser discípulos de Cristo ou não. Se nossa decisão é seguir Jesus, então a palavra nos manda ser batizados para confirmar a nossa salvação... O batismo é como uma cerimônia de casamento na qual assumimos uma aliança definitiva com o Senhor. Ele significa que morremos para a velha vida dominada pelo pecado e nascemos de novo para uma nova vida, agora de acordo com a vontade de Deus. Textos de apoio: II Coríntios 5:17; Romanos 6:4; Atos 2:37-39.

CONCLUSÃO - Chegamos ao final desta campanha, mas esperamos que tenha sido o começo de uma aliança eterna com Jesus para todos aqueles que participaram. Temos que manter a casa "ocupada", não só para que o inimigo não recupere espaço, mas acima de tudo porque conhecemos amor de Deus e não podemos desprezar o que Ele fez por nós. Os milagres que Deus fez merecem glória. Os que Ele ainda não fez, talvez estejam esperando a aprovação da nossa fé através da perseverança. Portanto, que nossa decisão hoje seja avançar com Deus!

INSTRUÇÕES FINAIS AO LÍDER - Pergunte claramente quem quer confirmar sua aliança com Jesus e ore com estes, ajudando-os a confessar esta decisão. Conduza um bom período de oração, onde os milagres que ainda não aconteceram sejam colocados diante de Deus. Procure entregar e ungir a última chave, que é a PERSEVERANÇA e encerre organizando a festa da semana que vem, incentivando cada filho da paz a convidar visitantes.